Instituto Histórico e Geográfico

A Quem Competir...

Urge uma séria providência por parte de quem de direito, no sentido de fazer desaparecer do Talho de Carnes verdes desta cidade a matilha de cães vadios que infesta diariamente aquela dependência pública municipal, por que não só pelo fato de não estar certo, como também por constituir um grande perigo para os que ali vão diariamente realizar a compra do *beef* para o seu sustento.

Assim procedemos procurando atender ao apêlo de quantos teem vindo a esta redação reclamar contra tal estado de coisas, e convictos estamos de que as providências solicitadas serão atendidas por parte de quem as pode pô-las em prática, satisfazendo dessarte, tão justas e cabidas reclamações.

ANO XXV = ESTANCIA, 25 DE MARÇO DE 1956 = N. 2.100

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

CORONEL JOSÉ RODRIGUES DE OLIVEIRA

Na fazenda «Miranga», de sua propriedade, neste Município, onde se encontrava fazendo uma estação de repouso, o nosso velho amigo Cel. José Rodrigues de Oliveira teve cortado o fio de sua preciosa existência, acontecimento esse causado por um ataque cardíaco e ocorrido à noite de 17 do andante.

Embora de há muito viesse o Cel. José Rodrigues com a saude seriamento abalada, o triste fato que aqui registamos, ao ser conhecido nesta cidade, encheu de visível pesar os que lhe faziam o circulo das amizades, especialmente os numerosos membros de sua distinta familia.

Depois de ser o corpo transportado para o palacete da praça Humaitá, onde foi velado toda a noite e visitado constantemente por inúmeros amigos e parentes, verificou-se, à tarde do dia seguinte, o seu sepultamento no Cemitério da Piedade, na presença de associações religiosas e de muitas pessoas daqui e de fóra, tendo se incorporado ao préstito o Governador Leandro Maciel, de quem o extinto fôra sempre um dedicado amigo e correligionário, tendo S. Excia. orado ao baixar o esquife à sepultura, dando o derradeiro adeus ao amigo desaparecido.

—x—

O Cel. José Rodrigues de Oliveira, estanciano de nascimento, aqui viveu tôda a sua existência entregue à atividade comercial, e bem como à lavoura e à pecuária.

Apaixonado pela política, exerceu vários cargos públicos, entre estes o de Delegado de Polícia e Vereador à Câmara Municipal.

Do seu consórcio com a saudosa D. Raimunda Rodrigues de Oliveira deixa uma filha, D. Aliete de Oliveira Andrade, casada com o Sr. Teodomiro Andrade, comerciante em Aracaju. Vários netos integram a descendência do morto.

Ao encerrar esta notícia do infausto acontecimento, que também muita tristeza causa nesta redação, apresentamos à sua inconsolável filha, genros, netos e demais parentes do inesquecível extinto, a expressão do nosso sincero pesar, particularizando este nosso sentimento ao prezado amigo Nivaldo Soares, viuvo de D. Alinete Oliveira Soares, há pouco falecida.

Na Delegacia de Polícia

Tendo deixado o cargo de Delegado Regional desta cidade o Capitão Vitor Machado, foi nomeado para substituí-lo o Tenente-Coronel Américo Batalha de Góis, que assumiu, no dia 22, o exercício de suas novas funções.

A respeito deste último acontecimento recebemos do novo Delegado atenciosa comunicação, onde S. S. diz que espera contar com o valioso concurso deste conceituado órgão, no interesse do bom desempenho do seu cargo.

Ficamos agradecidos à atenção da referida autoridade.

Capitão Vitor Machado

Após ter exercido o cargo de Delegado Regional desta zona, onde serviu durante 14 meses e no desempenho do qual se portou com verdadeira isenção de ânimo e compreensivo espírito de equidade e justiça, acaba de deixar dita função, em virtude de serem considerados indispensáveis os seus serviços no seio da tropa, o nosso amigo Capitão Vitor Machado dos Santos que, durante êsse lápso de tempo, soube grangear muitos amigos e admiradores entre nós.

Ao Capitão Vitor Machado, somos gratos pelo abraço de despedida que nos trouxe.

Dr. Artur Araujo

Acompanhado de sua familia, com procedência da Capital Federal, onde reside, encontra-se, há dias, nesta cidade, o ilustre Engenheiro Artur Araujo, que veiu rever a terra estanciana, os seus parentes e velhas amizades.

Ausente de nós já por algum tempo, a sua visita não deixa de ser um justo motivo de contentamento para todos quantos lhe sabem apreciar as belas qualidades que possui de fino cavalheiro, tratável, atencioso e cativante.

Abraçâmo-lo com efusão d'alma, apresentando-lhe a sua digna familia as nossas muito boas vindas.

Edital de convocação do Júri

Dr. Joel Macieira Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Estancia, na forma da lei, etc.

Pelo presente edital ficam notificados os seguintes cidadãos para comporem o tribunal do Júri, na cidade de Estancia, no dia 26 de abril próximo, devendo o mesmo se reunir às 10 horas, no edificio do Paço Municipal: Alizi Cardoso, Arivaldo Silva Carvalho, Arlindo Silva, Antonio Fontes Costa Carvalho, Clédon Oliveira, Fernando de Mendonça Freire, João Libório Filho, João Rocha de Oliveira, Prof. José Dias de Oliveira, João de Sousa Oliveira, José Bezerra de Aragão Almeida, José de Oliveira Figueredo, Lourival Gomes, Luiz Alves de Lima, Manuel Brasil de Araujo, Manuel Rodrigues do Nascimento, Pedro Advincula da Cruz, Pedro Nunes de Santana, Dr. Raimundo Good Lima, Raimundo Vieira Barreto, Salomão Jasmim Uanús.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Juiz que se publicasse este edital e se afixasse cópia no local de costume.

Dado e passado nesta cidade de Estancia, aos 22 de março de 1956.

Eu, Elicia Leite Pereira, Escrivã, o datilografei e subscrevo.

Joel Macieira Aguiar.

Ilustres Visitantes

Fomos distinguidos sexta-feira última com a visita honrosa dos Srs. Tenente Coronel Américo Batalha de Góis, atual Delegado Regional desta zona, Major João Machado Filho, Chefe da Casa Militar do Governador do Estado, e o Dr. Manuel Prado, os quais se demoraram em cordial palestra com o nosso Diretor.

Os ilustres visitantes, com o atencioso gesto que aqui noticiamos, cativaram sobremodo aos desta redação, que lhes agradecem a honra da visita.

LEIAM e assinem «A ESTANCIA».

José Pereira da Costa

O dia 28 assinalará a passagem da data natalícia do nosso prezado amigo José Pereira da Costa, correto funcionário da Fazenda Estadual, ora com exercício na Exatoria de Santa Luzia do Itanhi.

Antecipamos ao Pereira, o abraço dos que fazem «A Estancia».

Poeta José Sampaio

Na residência de sua veneranda genitora, em Aracaju, acha-se enfermo, há alguns dias, o conhecido e apreciado vate José Sampaio, uma das inteligências mais fulgurantes da moderna geração sergipana, autor do livro de poemas «Nós Acendemos as nossas Estrelas».

Por esse motivo, o festejado aêdo conterrâneo vem recebendo visitas e votos de breve restabelecimento de seus inúmeros amigos e admiradores, aos quais sinceramente nos associamos, rogando a Deus restitua ao enfermo a preciosa saúde.

Cinema São João

Hoje, em soirée: o grande filme nacional, PAIXÃO NAS SELVAS. Filmado nas selvas sul-americanas, com um impressionante realismo. Interpretando Vanja Orico, Cyl Farney e Grande Otelo.

Não percam.

O Sr. José Pinheiro Alvelos agradece a "A Estancia"

Recebemos o seguinte cartão de agradecimento:

«José Pinheiro Alvelos, a Redação do jornal «A Estancia», penhorado, vem agradecer as felicitações enviadas à sua espôsa, quando de seu aniversário natalício, ocorrido no dia 19 do mês em curso.

Estancia, 21 de março de 1956».

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Prefeitura Municipal da Estancia

Resumo do movimento diário da Tesouraria

No período de 1º a 15 de Março de 1956

Dia 1º —	Receita	6.918,50
	Saldo do dia 29/2/1956	18.147,60
		25.066,10
DESPESA —		1.329,00
	Saldo para o dia 2	23.737,10
Dia 2 —	Receita	731,00
	Saldo do dia 1º	23.737,10
		24.468,10
DESPESA —		5.230,00
	Saldo para o dia 3	19.238,10
Dia 3 —	Receita	20.608,40
	Saldo do dia 2	19.238,10
		39.846,50
DESPESA —		20.606,00
	Saldo para o dia 5	19.240,50
Dia 5 —	Receita	1.344,00
	Saldo do dia 3	19.240,50
		20.584,50
DESPESA —		4.262,00
	Saldo para o dia 6	16.322,50
Dia 6 —	Receita	6.059,70
	Saldo do dia 5	16.322 50
		22.382,20
DESPESA —		14.639,10
	Saldo para o dia 7	7.743,10
Dia 7 —	Receita	447,70
	Saldo do dia 6	7.743,10
		8.190,80
DESPESA —		1.080,80
	Saldo para o dia 8	7.110,00
Dia 8 —	Receita	770,40
	Saldo do dia 7	7.110,00
		7.880,40
DESPESA —		270,00
	Saldo para o dia 9	7.610,40
Dia 9 —	Receita	1.625,30
	Saldo do dia 8	7 610,40
		9 235,70
DESPESA —		3.168,00
	Saldo para dia 10	6.067,70
Dia 10 —	Receita	25.866,00
	Saldo do dia 9	6 067,70
		31 933,70
DESPESA —		26 867,30
	Saldo para o dia 12	5 066,40
Dia 12 —	Receita	1.010,00
	Saldo do dia 10	5 066,40
		6.076,40
DESPESA —		516 00
	Saldo para o dia 13	5 560.40
Dia 13 —	Receita	3.012 20
	Saldo do dia 12	5 560 40
		8.572 60
DESPESA —		1 507,40
	Saldo para o dia 14	7.065,20
Dia 14 —	Receita	262,00
	Saldo do dia 13	7.065.20
		7.327,20
DESPESA —		1.013,20
	Saldo para o dia 15	6.314,00
Dia 15 —	Receita	898,50
	Saldo do dia 14	6.314,00
		7.212,50
DESPESA —		943,70
	Saldo para o dia 16	6.268,80

Tesouraria da Prefeitura Municipal da Estancia, em 15 de março de 1956.

Antonio Fontes Costa Carvalho
Tesoureiro

SECÇÃO PAGA

Carta Aberta ao Sr. Tonico Silveira

Infelizmente chegou a ocasião de precisar me dirigir ao Sr., por meio desta.

Em primeiro lugar, faço-lhe ciente de que o seu gado já está penetrando na roça e que a cerca não estava capaz de receber gado em grande quantidade ; 2º — que aquela roça pertence a um rendeiro, como o Sr. não deve ignorar ; 3º — que aquela roça não é a de mandioca do seu irmão Edilberto, que foi bastante estragada, depois que o Sr. ficou assumindo a chefia desta família, depois do desaparecimento daquele generoso chefe, de imortal recordação, que tudo criou e fazia a bem de sua família, que ele olhava e amparava, sem exceção ; 4º — que a mulher deste rendeiro é sua irmã. Ou será que não é mais ?

De acôrdo com os seus modos de jogar, jôgo secreto do seu código zero, cheio de usura e egoismo, quando não quizesse desmerecer do seu trono de fortuna egoista, devia mandar reparar a cerca antes de botar o gado, que era o seu dever e de todos nós, por justiça e honestidade, e mandasse avisar aos pobres donos da referida roça, que hoje se acham ameaçados de prejuizo.

Mas como é do seu hábito, eu agora me lembrei daquela minha primeira pergunta, depois do velho, que para mim é imortal.

Qual foi a sua resposta ? Não foi esta ? «Que estava vendo era todo mundo com o *ôlhão*». Coisa tão fóra da pergunta ! Justamente deu-se isto, unicamente o seu, que assumiu e não desempenhou e que tudo fez e traçou com o seu *ôlhão* egoista, através do seu código secreto, sem nada concordar e nem participar a ninguém.

Eu agora farei estas perguntas : Quais são as lagôas que têm jacaré ? Será só as «pretas» ? Porque são revestidas do seu código ? Avalie as outras menores que não precisam de vestes ! Como proporciona seu jôgo como partidor, que mesmo parte e reparte, tendo direito na escolha ? Como diz, traça o baralho, você mesmo corta e dá as cartas, escolhe a que mais lhe interessa e assim termina o seu jôgo, e seu companheiro que fique lá sempre perdendo.

Um bom jôgo este, não é ? E assim por diante. Mas deixe que na realidade não é este e sim este outro. Quando o indivíduo se compromete em qualquer partilha a dividir volumes, animais ou outra qualquer espécie, precisa ter muita justiça e honestidade perfeita, e mesmo assim, fazendo com todo cuidado, ainda não tem o direito da escolha. Deixa lhe chegar aquela parte livre da sua responsabilidade verdadeira e honesta. E' assim que mandam a justiça do céo e a da terra e o verdadeiro código da lei. O que não restará dúvida, esta realidade não está em seu conhecimento e sim aquela outra do seu grande hábito.

Por estas cousas, a natureza que faz e desfaz em tudo, pode ser até que a mulher deste rendeiro não seja nem mais sua irmã, aliás o terreno é seu. Segundo seus feitos, quase está sendo mesmo filho único. Porém, o meu negócio não foi feito com o Sr., foi com o outro que estava de posse deste seu terreno, portanto, haverão dois caminhos muito fáceis : 1º me indenizar as roças ou eu terminar o meu negócio. Assim terminando, me afastarei com a maior facilidade, sendo que não me cause prejuizo, pois graças ao nosso bom Deus, me acho ser muito reconhecido e simplesmente um rendeiro e assim ficando resolvido, o Sr. e seus «ôlhões» se tranquilizarão mais fácil ; ao contrário, surgindo prejuizos a respeito, tenho que recorrer à justiça.

Aqui me lembro ainda do machado nas costas, o que muito me arrependí e me causou grande prejuizo ter ficado neste meio injusto, e sem harmonia familiar, uma grande causa prejudicial à felicidade e ao sossêgo espiritual e também a valiosa saúde. Agora é muito tarde, hei de sofrer estas consequências, com o maior sacrifício e que todos estes males são causados por você, unicamente.

O que sempre me alimenta a vida é a imortal recordação cativante do finado Antonio José da Silveira, que foi um bom pai, um bom chefe de família, um bom amigo e um bom vizinho, do que para você verifico muita diferença em atitudes, pois êle tinha muito gôsto comigo e sua filha, que hoje se acha isolada sem o menor gôsto familiar.

Agora passo a lhe fazer uma pergunta : Que fez o seu genro, que tão pouco durou aí nos seus tronos ? Assim me consta, aliás não tenho nada a ver com isto. Já estão começando aos poucos as merecidas recompensas da justiça verdadeira e soberana, mas que ainda é cedo. Ao fechar de um olho e ao abrir de outro é que se verifica um alarme penoso. E aqui termino, Deus que lhe consinta muitos anos de vida e que lhe conserve assim.

Canafístula, 20/3/1956.

JOSAFÁ COSTA SILVA.

Casa á Venda

Por motivo de viagem, vende-se uma casa confortavel, sita à Praça Barão do Rio Branco, nº 41, com boas acomodações para família.

"A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias às 5 1/2 da manhã e volta às 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares ..... Consultório. Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n. 29

Dr. Jessé Fontes ..... Consultório. Praça Barão do Rio Branco. n. 1 e residência Rua Gumercindo Bessa.

Dr. Clovis Franco ..... Doenças internas adultos e crianças ..... Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral — Consultório Rua Benjamim Constant 39-A Residência : Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira ..... Gabinete Praça 24 de Outubro nº 3

Dr. Raimundo Good Lima ..... Rua Cap Salomão s/n

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap Salomão, 44

ADVOGADOS

Francisco Pires ..... Escritório Rua Tobias Barreto n 5.

Oscar Fontes de Faria — Escritório : Rua Capitão Salomão n. 22

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

Cr $ 0,50

É o preço de um Cartão de Pêsames na *Jofama*

PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na «A ESTANCIA».

Coloque uma Bateria Atlas no seu carro e acabe com as preocupações.

Ao solicitar do seu carro uma partida rápida, poderá estar seguro de que ele atenderá ao seu apelo. As baterias Atlas duram mais e são mais eficientes porque são o resultado da grande experiencia acumulada pelos fabricantes dos produtos Atlas.

● Traga o seu carro ao nosso Posto, que o auxiliaremos a mantê-lo sempre em forma.

McC

PEDRO BARRETO SIQUEIRA

Rua Capitão Salomão, 10

ESTÂNCIA — Sergipe

Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuario infantil, são confecionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à Rua Jackson de Figueiredo, n. 1 (fundo da Igreja Matriz).

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr . . .

Depósito 13 de Junho

— DE —

LAURO DE MENEZES ALVES

Consignações e Conta Própria

Especialista em gêneros alimentícios Açúcar, Charque Bacalhau Arroz Farinha de Trigo e outros artigos como sejam Sabão Arame Farpado, Cimento etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

Rua Tobias Barreto 24

End. Teleg. «Salve» — ESTANCIA-SERGIPE

FRACOS E ANEMICOS!

Tomem:

VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA"

Empregado com êxito nas:

Tosses

Resfriados

Bronquites

Escrofulose

Convalescenças

VINHO CREOSOTADO

É UM GERADOR DE SAÚDE.

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras sem o céu da bôca (abóbada platinada) e Pontes Móveis ROACH.

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório : Rua Cap. Salomão, 5

ESTANCIA — SERGIPE

Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia, Cirurgia, Partos

HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas

Consultório : Rua Benjamim Constant 39-A

Residência : Vitória Hotel

ESTANCIA — SERGIPE

EDITAL

Eu, o Dr. Joel Macieira Aguiar, Juiz de Direito desta Comarca de Estancia, Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que este edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele tiverem noticia que me foi dirigida a petição deste teôr: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca. *a) O fato.* Alcides Alves de Oliveira, brasileiro, agricultor, domiciliado e residente nesta cidade, por seu procurador e advogado sub firmado (doc. n. 1), da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Sergipe, alega a V. Excia. o seguinte : I — que contraiu núpcias com Olinda Rodrigues de Oliveira, em 31 de agosto de 1935, em Itaporanga d'Ajuda, deste Estado, sob o regime comum ; II — que dessa união existe um filho, de nome Valter Alves de Oliveira, com 16 anos de idade, residente na companhia paterna ; III — que o casal não possui bens de qualquer espécie ; IV — que a mulher do suplicante, depois de abandonar a habitação do casal, nesta cidade, há alguns anos já, após haver quebrado os deveres de fidelidade conjugal, retirou-se para outros pontos do Estado, estando presentemente no sul do País, entregue à prostituição ; V — que, à vista do exposto, impõe-se o desquite do casal, o que o suplicante não poude conseguir por outros meios. *b) O Direito.* Dispõe o Cód. Civil, art. 317. ns. I, III e IV, que o adultério, a injúria grave e o abandono do lar conjugal por mais de dois anos continuos são motivos que autorizam o desquite. O adultério e a injúria grave, no caso, se confundem, porque não há maior injúria para o cônjuge varão do que a quebra dos deveres de fidelidade que a lei e a moral impõem à espôsa. O abandono do lar por mais de dois anos, como ocorre no caso, também justifica a medida solicitada. *c) Provas.* Protesta-se pelo depoimento de testemunhas e quaisquer outras que a lei permite. *d) Requerimento.* Face ao alegado, requer digne-se V. Excia. mandar citar a suplicada, expedindo-se para isto os necessários editais, para falar aos termos da presente ação ordinária, em virtude da qual será decretado o desquite pedido, com todas as consequências de ordem civil, condenada a mesma nas custas e demais pronunciamentos legais. Requer-se a audiência do Dr. Promotor Público da Comarca, para os fins de direito. Valor à causa para os efeitos fiscais, unicamente : Cr$ 5.000,00. São os termos em que pede deferimento, sendo esta distribuida e autuada com os documentos que a instruem, em número de três (3). Estancia, 1º de fevereiro de 1956. (a) Francisco Pires». Esta petição estava legalmente selada e nela despachei : «D. A. Voltem conclusos. Estancia, 2/2/1956. (a) J. M. Aguiar». Após a conclusão despachei : «Proceda-se à citação. Publiquem-se editais, por 30 dias, no «Diário Oficial» do Estado e na imprensa local. Em 3 de março de 1956. (a) Joel M. Aguiar». Em virtude do que, cito e chamo a referida Olinda Rodrigues de Oliveira para os fins de direito. Passado nesta cidade de Estancia, em 13 de março de 1956. Eu, Elícia Leite Pereira, escrivã que datilografei e subscrevo. (a) Joel Macieira Aguiar». Selado devidamente. Conforme o original

Estancia, 13 março de 1956.

A Escrivã

Elícia Leite Pereira

Atos da Semana Santa

De 25 de Março a 1º de Abril

PROGRAMA

Dia 25 de março — Domingo de Ramos — Às 5 e 6 1/2 hs. Missas e comunhão. A's 9 hs. Bênção dos Ramos e Solene Procissão em honra de Cristo Rei. Missa solene. Canto da Paixão.

Às 16 hs. — Missa. Após, Procissão do Encontro, na Praça da Matriz. Pregador: Revmo. Padre Adriano Tourinho S. S.

Dias 26, 27 e 28 — Às 19,15 — Na Matriz, triduo de pregações, em preparação para a grande comunhão da Páscoa, na quinta feira santa.

Dia 27 — Terça feira — A's 5 hs. Missa e Procissão Eucarística para a Comunhão dos Enfermos.

Dia 28 — Quarta feira — A's 6 hs. Missa e comunhão das crianças.

Dia 29 — Quinta Feira Santa — A's 17 hs. Missa Vespertina para celebrar a Ceia do Senhor. Pregador: Revmo. Padre Luiz Lima. Lava-pés. Comunhão. Solene Transladação e Reposição do SS. Sacramento. Denudação dos altares. Depois seguir-se-á a adoração dos fieis a Jesus Cristo no SS. Sacramento, prolongando-se até às 15 hs. da Sexta Feira Santa.

Dia 30 — Sexta Feira Santa — A's 15 hs. Solene Ação Litúrgica pela Paixão e Morte do Senhor. Leituras e Canto da Paixão. Orações Solenes. Adoração da Santa Cruz. Comunhão dos fieis. Em seguida, Procissão do Senhor Morto. Sermão da Paixão: Exmo. e Revmo. Mons. João Moreira Lima.

A' noite, canto do ofício da Paixão e a piedosa cerimônia do beijo da Sagrada Imagem.

Dia 31 — Sábado Santo — A's 22 hs. Vigilia da Páscoa. Bênção do Fogo Novo. Bênção do Círio Pascal. Canto do Exultat. Leituras. Primeira Parte das Ladainhas. Bênção da Água Batismal. Renovação das Promessas do Batismo. Segunda Parte das Ladainhas. Missa solene da Vigilia Pascal. Comunhão.

Dia 1º de abril — Domingo da Ressurreição. — A's 4 hs. Missa da Ressurreição. Procissão do Senhor Ressuscitado. A's 7 horas. Missa.

NB. — Procurem os fieis fazer sua confissão com antecedência, não deixando para o último dia.

Em tudo seja Deus Glorificado.

Estância, 19 de março de 1956.

PADRE JOSÉ PAES DE SANTIAGO — Pároco.

Agradecimento e Convite

MISSA DE 7º DIA

Ataíde Dantas de Almeida e filhos, ainda consternados e abatidos pelo rude golpe que a morte lhes desferira roubando da comunhão dos vivos a sua nunca esquecida e sempre lembrada espôsa e mãe ISAURA DANTAS DE ALMEIDA, cujo desenlace ocorrera no dia 21 do andante, no Hospital de Cirurgia, veem pelo presente agradecer de público aos ilustres e humanitários clínicos Drs. Pedro Soares, Paulo Amaral, Jessé Fontes e Clóvis Franco, pelos grandes serviços prestados abnegadamente à sua pranteada espôsa por ocasião do desastre de caminhão na estrada de Arauá, naquela fatídica e trágica noite de 6 de fevereiro deste ano, quando internada no Hospital Amparo de Maria.

Torna extensivo este agradecimento aos não menos humanitários e bonissimos sacerdotes da medicina Drs. Osvaldo Sousa, Júlio Flávio Prado, Fernando Felizola e Roosevelt Cardoso de Menezes por tudo quanto fizeram ao alcance da ciência no sentido de, através de recursos operatórios, restituir a saude da sua pranteada espôsa e mãe, o que infelizmente não lhes foi possivel obter porque, acima de tudo pairou mais alto a suprema vontade de Deus, chamando-a à Sua glória.

Torna pública também a sua imorredoira gratidão a quantos naqueles dias tormentosos que se seguiram ao desastre, colaboraram expontaneamente no socôrro aos feridos e os visitaram nos seus leitos de dôr, esperando para todos estes amigos e almas cristãs a bênção de Deus e a proteção dos Céus.

Ainda por este conduto estão convidando as pessôas amigas para assistirem a Missa de 7º dia que mandarão celebrar na Igreja Matriz, às 6 e meia horas da próxima quarta-feira, confessando-se desde já sumamente penhorados.

Estancia, 22 de março de 1956.

Ano XXV - Estancia, 25 de Março de 1956 - N. 2.100

A ESTANCIA

D. Isaura Dantas Almeida

Do lamentável desastre de caminhão ocorrido à noite do dia 6 de janeiro pretérito, na estrada de Arauá, do qual resultou a morte de uma menor e ferimentos graves em diversos passageiros, temos a deplorar hoje o prematuro desaparecimento de uma das vitimas, a Sra. D. Isaura Dantas de Almeida, virtuosa espôsa do nosso amigo Ataíde Dantas de Almeida, residente na Usina Boa Vista, do município de Indiaroba.

O chocante desenlace se deu no Hospital de Cirurgia, no dia 21 do corrente, onde se achava internada há já alguns dias a fim de ser submetida a uma séria e dolorosa operação cirúrgica, em consequência da qual veiu a falecer, por infrutíferos os recursos empregados pelos dedicados operadores que viram baldados todos os seus esforços.

Em carro mortuário especial foi o corpo trasladado de Aracaju para esta cidade, à noite daquele dia, tendo ficado em câmara ardente na residência do seu desolado pai Sr. Joaquim Dantas de Almeida, no largo Pedro Pires, de cujo local saiu o féretro às 10 horas do dia seguinte, com crescido acompanhamento precedido da Irmandade do S. S. Sacramento e do vigário da paróquia Pe. José Paes de Santiago, sendo o seu corpo inhumado em Mausoléo do Cemitério da Piedade.

Ao seu inconsolável espôso Ataíde Almeida e filhos e demais parentes, a renovação dos pêsames dos que militam neste jornal.

DESPEDIDA

De viagem para a Capital Bandeirante, onde vamos fixar residência, viemos por êste meio, apresentar nossas despedidas a todos os prezados amigos e amigas desta cidade, de cujas convivências levamos a mais grata recordação.

A todos, oferecemos os nossos diminutos préstimos naquela Capital.

Estancia, 19 de Março de 1956.

José Francisco Barbosa e *Francisca Barbosa.*

DESPEDIDA

Deixando hoje, a meu pedido, o cargo de Delegado Regional desta cidade, onde tive o prazer do excelente convívio com todas as camadas sociais desta terra, e, tendo de viajar para Aracaju, séde da Polícia Militar do Estado, onde sirvo, na impossibilidade de abraçar e me despedir das pessoas amigas, o faço prazeirosamente, por intermédio do órgão porta-voz da terra hospitaleira e boa da Virgem de Guadalupe — Estância — de imarcessiveis tradições.

Estância, 22 de março de 1956.

Cap. Vitor Machado.

VENDE-SE na rua Aquidaban uma casa, com 2 quartos grandes, sala, cosinha e quintal, pela melhor oferta.

A tratar na Pensão Amado.

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o Sr. José Marinho Nunes, residente em Aracaju.

No dia 28:

o Sr. José Dantas de Jesus, residente em Recife.

No dia 29:

o Sr. Felix Rocha, competente mecânico eletricista da Fábrica Senhor do Bomfim.

No dia 30:

o Prof. José Dias de Oliveira, diretor do «Instituto D. Quirino».

No dia 31:

o jovem José Orlando, filho do casal Orlando Gomes — D. Luiza Gomes, e o garoto Gildo Oliveira, filho do Sr. José Oliveira e sua espôsa D. Norma Oliveira.

Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e exibiram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: Olímpio Freire Pires e Francisca Silveira Lima. Ele, viuvo, proprietário, nascido a 25 de novembro de 1895, natural de Estancia (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Olímpio de Sousa Freire e D. Maria Pires de Sousa Freire; ela, solteira, doméstica, nascida a 27 de maio de 1923, natural de Santa Luzia do Itanhy (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Manuel de Oliveira Lima e D. Laurentina Silveira Lima.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei.

Estancia, 14 de março de 1956.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil

Farmácia S. José

— DE —

R. BARBOSA & CIA. LTDA.

Farmacêutico Responsável: Moisés de Carvalho

É a que melhor atende e Mais barato Vende!

O seu proprietário tem grande satisfação em ser procurado a qualquer hora da noite em sua residência, à rua das Alagôas (em frente ao (SENAI) para atender aos casos de urgência.